

CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

RELATÓRIO 1º TRIMESTRE DE 2020 – SEAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Local: Rua Roberto Mange, 275, Piracicamirim, Piracicaba, São Paulo.

Objetivo:

Ofertar de forma continuada e programada com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de álcool e outras drogas, buscando resolução das necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

Atendidos

CRIANÇAS E ADOLESCENTES	QUANTIDADE
Casos Novos	04
Casos Reincidentes	22
TOTAL	26

Atendimentos

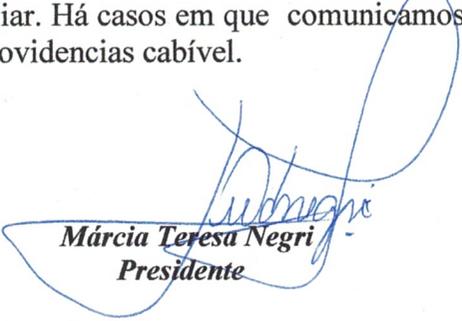
Nº de Abordagens	60
------------------	----

Já Foi Atendido ou Está Referenciado

CRAS	11
CREAS	18
CONSELHO TUTELAR	01
TOTAL	30

AVALIAÇÃO 1º TRIMESTRE

A sistemática contínua da Abordagem Social tem conseguido identificar algumas crianças/adolescentes que antes não conseguia, dadas as particularidades dessa população em não permitir a abordagem. Alguns casos isolados foram encaminhados ao Conselho Tutelar através de relatórios. A equipe continua na tentativa constante de busca de vínculos com vários outros que não se permitem a abordagem e aos poucos esses vão se permitindo a uma aproximação ainda que tímida: poucas palavras, negação de seus dados etc. Mas se percebe que o contato já é um grande avanço, comparado com o distanciamento de antes. Não há como desconsiderar que hoje, a aproximação que se consegue, ainda que de forma pequena, é um grande avanço para a efetivação do vínculo e daí a abertura da possibilidade de um trabalho de orientação e conscientização de fato da real situação em que se encontram. Algumas crianças e adolescentes identificados pelo SEAS permanecem em situação de trabalho infantil nas imediações dos varejões. Diante disso, o SEAS continua monitorando e informando os serviços referenciados para que continuem com atendimento ao núcleo familiar. Há casos em que comunicamos o Departamento bem como os Conselhos Tutelares, para a tomada de providências cabível.


Márcia Teresa Negri
Presidente


Carlos Augusto Borges
Coordenador